

## **Trabalhos Científicos**

Título: Lactentes Com Fibrose Cística(fc): A Experiência De Um Serviço

Autores: RAÍ A.S. WATANABE (UNIFESP); MARIA FERNANDA ALVAREZ (UNIFESP); FLAVIA GENNARI (UNIFESP); RENATA BELO DA CUNHA (UNIFESP); JULIANA FERREIRA MAURI DA SILVA (UNIFESP); MARCELA DUARTE DE SILLOS (UNIFESP); BEATRIZ NEUHAUS BARBISAN (UNIFESP); SONIA MAYUMI CHIBA (UNIFESP); GILBERTO

PETTY DA SILVA (UNIFESP); CLÓVIS EDUARDO TADEU GOMES (UNIFESP)

**Resumo:** Objetivos: descrever a evolução de lactentes fibrocisticos encaminhados ao centro de referência. Metodologia: análise de prontuários de lactentes com diagnóstico de FC, no período de fev/2010 a jun/2013, com seguimento mínimo de quatro meses. Principais variáveis estudadas: ocorrência de íleo-meconial, idade ao diagnóstico, evolução nutricional, início dos sintomas respiratórios e gastrointestinais, número e motivo das internações, uso medicações, primeiro crescimento de Pseudomonas aeruginosa (Pa) e S.aures(Sa) nas culturas de orofaringe. Resultados: Analisados 25 pacientes, 23 deles encaminhados da triagem neonatal(TN). A TN foi negativa em dois casos. A idade média ao diagnóstico dos pacientes da TN foi de 3 meses. O íleo-meconial ocorreu em 12% dos fibrocisticos. O início das manifestações respiratórias e gastrointestinais ocorreram nos primeiros meses de vida. Eram insuficientes pancreáticos 88% dos casos. Na comparação do Zescore de peso para idade na primeira e na última consulta, observou -se melhora deste parâmetro na maioria dos casos. Necessitaram de internação 92% dos pacientes, sendo 7 hospitalizados na primeira consulta. As agudizações respiratórias foram responsáveis pelas internações em 80% dos fibrocísticos. Até 18 meses de idade isolaram-se nas culturas de orofaringe S.aureus e P.aeruginosas respectivamente em 60 e 44% dos fibrocisticos. Houve um óbito devido a desidratação. Conclusões: A TN foi falso-negativa em dois pacientes. A recuperação nutricional foi evidente após a introdução de enzimas pancreáticas. As manifestações clínicas foram precoces, sendo alta a taxa de hospitalizações. Mesmo com diagnóstico precoce as complicações na fibrose cística continuam sendo graves.